CARTA DO GCEU ● **SÉRIE GOVERNO**

O REINO E GOVERNO

Mateus 27,1-3 **Eu Navegarei**

AUTOR: Pr Renato Gaspar ● **ADAPTAÇÃO:** Pb Fernando Alencar ● **PALAVRA CHAVE:** **AUTORIDADE**

PERGUNTA QUEBRA-GELO

Você acredita que ter poder e ter autoridade são a mesma coisa? Por quê?

Para conversar:
Introduzir o contraste entre Pilatos (poder humano) e Jesus (autoridade divina).

CARTA DO GCEU

INTRODUÇÃO

A palavra grega *Kybernan* refere-se ao timoneiro, aquele que conduz uma embarcação. Por isso, o governo de Cristo não consiste apenas em dar ordens, mas em conduzir a nossa vida. Essa verdade fica evidente no encontro entre Jesus e Pilatos: dois homens na mesma sala, um assentado no trono como governador e outro amarrado como réu. Aos olhos humanos, Pilatos parecia ter o controle, mas a pergunta levantada naquele julgamento continua sendo a mais importante de todas: **Que farei, então, de Jesus, chamado Cristo? (Mt 27:22)**. É uma decisão que cada pessoa precisa tomar.

Durante o julgamento de Jesus, Pilatos enfrentou a pressão de Tibério César, dos líderes judeus e até de sua própria esposa (Mateus 27:19), procurando preservar sua posição política. A questão central era: **Tu és o Rei dos judeus? (João 18:33),** a mesma frase que ele mandou escrever na cruz. Embora tenha tentado se eximir da responsabilidade ao declarar "Lavo as minhas mãos", sua escolha já estava feita, mostrando que ninguém pode permanecer neutro diante de Cristo.

A HISTÓRIA DE JESUS E PILATOS REVELA TRÊS VERDADES SOBRE O GOVERNO QUE DIRIGE A NOSSA VIDA:

1) PILATOS REPRESENTA O GOVERNO DO HOMEM SOBRE SI MESMO - LEIA JOÃO 19:12

Para conversar: Por que Pilatos, mesmo reconhecendo a inocência de Jesus, escolheu agir contra sua própria convicção?

Pilatos representa o ser humano tentando governar a própria vida sem Deus. Embora tivesse autoridade, posição e poder, ele não tinha paz nem domínio sobre si mesmo. Sabendo que Jesus era inocente, escolheu agir por medo de perder seu cargo. Sua história revela o limite do governo humano: quando o homem tenta conduzir a vida por conta própria, acaba sendo governado por seus medos, pressões e interesses. Por isso, Pilatos se torna um retrato de todos nós quando insistimos em manter o controle em vez de confiar no governo de Cristo.

2) CRISTO REPRESENTA O GOVERNO DOS CÉUS SOBRE A NOSSA VIDA - LEIA JOÃO 18:36-37

Para conversar: O que mais diferencia o Reino de Jesus dos reinos e sistemas deste mundo?

Enquanto Pilatos representava o governo humano, Jesus representava o governo dos céus. Ele não estava diante de Pilatos para conquistar um território, mas para revelar um Reino de origem divina. Ao afirmar que seu Reino não era deste mundo, Jesus mostrou que sua autoridade não dependia de poder militar, influência política ou reconhecimento humano. Seu governo é espiritual, eterno e fundamentado na verdade. Cristo reina primeiro no coração das pessoas, transformando suas vidas de dentro para fora e revelando uma realidade muito maior do que os reinos terrenos podem oferecer.

EVENTOS







SGPG

O QR Code abaixo leva ao nosso Sistema de Gerenciamento de Pequenos Grupos (SGPG).

Por lá, você pode cadastrar novos membros ou registrar a lista de chamada.

3) COMO SER GOVERNADO POR JESUS? - LEITURA EFÉSIOS 2:6; JOÃO 14:6; EFÉSIOS 1:18

Para conversar: Qual dos três aspectos apresentados (descansar, confiar ou contemplar) é mais essencial para alguém viver sob o governo de Jesus? Por quê?

Ser governado por Jesus envolve mais do que reconhecer sua autoridade; exige uma resposta prática. Primeiro, somos chamados a descansar na obra que Cristo já realizou, vivendo a partir da posição que recebemos nEle. Depois, precisamos confiar, desenvolvendo um relacionamento genuíno com Jesus e entregando a Ele o controle do nosso caminho. Por fim, somos chamados a contemplar, permitindo que Deus abra nossos olhos para enxergar além das circunstâncias naturais e perceber a realidade do Seu Reino. Quando descansamos, confiamos e contemplamos, aprendemos a viver sob o governo de Cristo e não apenas sob nossa própria perspectiva.

CONCLUSÃO

Naquela sala, havia um homem livre preso pelo medo e um homem preso governando com autoridade. Pilatos tinha o trono, mas não tinha o controle; Jesus estava algemado, mas continuava sendo Rei. O contraste permanece o mesmo hoje: ou tentamos governar a própria vida como Pilatos, ou nos rendemos ao governo perfeito de Cristo. No fim, a pergunta não é se Jesus é Rei, mas se Ele é o Rei da nossa vida.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO PARA OS EVENTOS! BASTA APONTAR A CÂMERA DO CELULAR PARA O QR CODE DO EVENTO DESEJADO E PARTICIPAR.



